

Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama

Igreja Mundial do Messias – Culto da Primavera

Hotel Grand Nikko Tokyo Daiba, Tokyo, Japão

3 de abril de 2022

Parabéns a todos pelo Culto da Primavera da Igreja Mundial do Messias celebrado hoje.

Desde o Culto do Natalício de Meishu-Sama do ano retrasado, temos celebrado inúmeros cultos aqui no Hotel Grand Nikko Tokyo Daiba. Para celebrar o culto de hoje, nós recebemos a grandiosa compreensão e cooperação por parte de toda a equipe do Hotel Grand Nikko Tokyo Daiba. Portanto, eu gostaria de estender minha sincera gratidão a todos do hotel. Muito obrigado.

Como é do conhecimento de todos, minha esposa, Mayumi, está atualmente internada em um hospital. Os senhores, membros do Japão e do mundo inteiro, têm enviado muitos cartões com mensagens de encorajamento para minha esposa. Sinto fortemente o quão grande é a ternura que os senhores têm por nós e que não conseguimos viver sem o vosso suporte. Agradeço de todo o meu coração por todos terem colocado minha esposa em suas orações diárias e, portanto, gostaria de expressar minha mais sincera gratidão aos senhores. Muito obrigado.

A própria Mayumi me disse que seu coração estará conosco hoje, participando deste culto. Seria gratificante se todos os senhores pensassem dessa maneira também.

Hoje, dia 3 de abril, o presidente Narii completa 62 anos de idade.

Meus parabéns, presidente Narii!

Senhores, vamos saudá-lo com uma calorosa salva de palmas!

O presidente Narii, a fim de buscar puramente a vontade de Meishu-Sama, sempre escuta atentamente o que eu e o Masaaki dizemos a ele, transmitindo incansavelmente isso para todos os senhores. Ao mesmo tempo, ele se empenha constantemente para prestar atenção na situação dos senhores e, conforme a necessidade, ele presta relatório de forma precisa e detalhada para mim e para o Masaaki. Sinto-me realmente grato por isso e confio

de todo o coração no presidente Narii.

Quando fundou a Igreja Mundial do Messias, Meishu-Sama disse que a Igreja avançaria “trilhando uma nova direção com um novo objetivo”. Juntamente ao presidente Narii e unido em um só coração com os senhores, eu gostaria de continuar liderando a nossa Igreja rumo à direção e maneira que sejam adequadas para a Igreja Mundial do Messias.

Dizemos que nós cremos em Deus, mas de que maneira nós cremos Nele?

Meishu-Sama nos ensinou que o mestre que criou e está utilizando o mundo inteiro é Deus.

Meishu-Sama também nos ensinou que a alma é o espírito divino de Deus que existe no centro do ser humano e que ela é o nosso mestre.

Deus, que é o Senhor da Criação e que tudo governa, existe dentro de nós como a nossa alma, como o nosso mestre.

Quão maravilhoso e inspirador isso é!

Eu vinha dizendo que acreditava em Deus, embora não estivesse consciente disso ao longo de muito tempo. Mesmo assim, Deus me perdoou e me guiou até hoje, e devo admitir que o amor de Deus, que é o verdadeiro Pai da minha vida, é realmente profundo.

Deus é o nosso verdadeiro Pai e Ele é o mestre de cada um de nós.

Ele está atuando intensamente e conversando conosco, desejando de todo o Seu coração se comunicar conosco.

Isso acontece porque Deus deseja fazer com que cada um de nós se torne um filho que herda a consciência de Deus.

Para tanto, Deus primeiro deu à luz nós como Seus filhos espirituais no Paraíso, o local do início da criação. Nesse momento, Ele inseriu dentro de nós a Sua vida eterna, a Sua consciência e a Sua alma, bem como a Sua respiração.

Apesar disso, nós, que fomos enviados do Paraíso à Terra, cometemos o pecado de tomarmos posse de tudo o que Deus preparou para nós.

E foi precisamente por achar que conseguimos nos apoderar de tudo isso que, em vez de voltarmos o nosso coração a Deus, acabamos desejando afastar Ele de nós.

Nós, por vontade própria, decidimos não nos comunicarmos mais com Deus, criamos uma barreira entre Deus e nós, que jamais conseguirá ser removida pela força humana,

saímos do caminho da vida eterna e acabamos tendo que trilhar o caminho que leva à morte e à extinção.

Entretanto, Deus teve misericórdia de nós, que trilhávamos o caminho que levava à morte e à extinção, e enviou Jesus ao mundo. E, por meio do sangue expiatório que Jesus Lhe ofereceu, Ele perdoou o pecado que nós cometemos – um pecado gravíssimo que parecia ser irredimível.

E não foi só isso, pois, ao reviver Jesus do mundo dos mortos, ou seja, ao ressuscitá-lo, Deus fez com que fosse possível nos comunicarmos com Ele novamente.

É graças ao sangue expiatório que agora somos capazes de nos comunicarmos com Deus.

E essa comunicação não acontece em um único sentido.

Deus nos dá a permissão de corresponder ao Seu chamado e chamá-Lo de “Deus” ou “Pai”.

É dessa maneira que Deus vem até nós com Sua profunda e grandiosa bênção. Por assim ser, devemos voltar nosso coração a Deus por iniciativa própria e nos comunicarmos com Ele, assim como Meishu-Sama o fez.

Comunicarmo-nos com Deus significa oferecer nós mesmos a Deus e servir a Ele.

O único caminho para fazermos isso é o nome Messias, que é uno a Jesus e a Meishu-Sama.

Esse precioso nome existe dentro de cada um de nós.

É através do nome Messias que, diariamente, oramos, agradecemos, entregamos nossos pensamentos e sentimentos e oferecemos nossa oração intercessora a Deus. E não é só isso, pois também é através do nome Messias que respiramos e fazemos tudo o que realizamos em nossas vidas. É vivendo dessa maneira que conseguimos nos comunicar com Deus e servir a Ele.

Onde nos comunicamos com Deus e servimos a Ele?

Fazemos isso no Paraíso que existe no centro da nossa consciência.

Meishu-Sama escreveu o seguinte: “A fim de salvar as pessoas ao Paraíso, vocês devem primeiro subir ao Paraíso e se tornarem habitantes dele”. Assim sendo, somente quando os senhores admitirem que o Paraíso existe dentro de cada um e que os senhores são seres que

pertencem ao Paraíso, serão capazes de se comunicar com Deus e servir a Ele através do nome Messias.

Nós já fomos acolhidos novamente no Paraíso como seres que foram expiados e purificados.

Nós já fomos feitos seres puros e sagrados.

Nós, ao mesmo tempo em que somos seguidores de Meishu-Sama, em essência, somos “sagrados membros” da Igreja de Deus que levam consigo o nome Messias.

Neste exato instante, Deus está utilizando todos nós como sagrados membros a fim de avançar a Sua nova etapa da criação, a segunda etapa da criação, ou seja, para Ele reviver toda a criação em todo o Universo, bem como para fazer com que toda a humanidade venha a nascer de novo como filhos de Deus, como Messias.

Tudo o que fizemos até hoje, nosso poder e desejos, foram acolhidos no Paraíso como algo que foi expiado e perdoado para que Deus libertasse tudo isso e para que Ele reconstruísse tudo como algo novo. É para isso que Deus está nos utilizando como sagrados membros da Sua Igreja.

Assim sendo, independentemente do que venha a acontecer, acho muito importante primeiro regressar ao Paraíso e, depois, determinar firmemente em nosso coração o seguinte: “Ó Deus, Vós estais me utilizando na obra que reconstrói tudo como algo novo! Permiti-me servir ao Senhor!”

Uma vez que decidimos servir a Deus, precisamos ficar atentos para jamais deixarmos de lado Aquele que está no centro da nossa consciência, ou seja, Deus, o nosso mestre.

Como nós vivemos agora neste mundo, nossos pensamentos tendem a ser centralizados no que o ser humano faz. Colocamos muitas coisas em prática, acreditando que elas são pelo bem de tudo e de todos. Mas é exatamente por acharmos que isso é pelo bem de tudo e de todos que, muitas vezes, nos esquecemos de pensar no que Deus quer.

Quando ficamos perdidos ou enfrentamos problemas, é fácil para nós voltarmos nosso coração a Deus. Mas, na verdade, precisamos voltar nosso coração a Deus exatamente nos momentos em que achamos que estamos fazendo algo pelo bem de tudo e de todos ou algo que é correto, e dizer para Ele: “Ó Deus, que seja feita a Vossa vontade e não a minha”.

Mesmo que os senhores se esqueçam de dizer isso para Deus, não encerrem isso

dizendo: “Ah, eu me esqueci de dizer a Deus”. Estejam certos de comunicar isso a Deus no momento em que perceberem que se esqueceram.

No Japão existe um ditado que diz: “É nos momentos de sofrimentos que oramos a Deus”. Assim como diz esse ditado, é quando estamos encurralados que acabamos pensando apenas em nós mesmos e oramos desesperadamente para Deus rogando que nossas súplicas sejam ouvidas.

Os senhores podem ficar chocados ao perceberem que possuem essa postura egocêntrica, mas é exatamente para esse tipo de postura que Deus concedeu o Seu perdão através do sangue expiatório.

Acho melhor, primeiro, todos admitirem isso e retirarem todas as preocupações que preenchem sua cabeça e fazê-las descer até o seu peito.

Depois disso, acolham Deus no centro da sua cabeça e orem a Ele dizendo o seguinte: “Ó Deus, o Senhor conhece todos aqueles que estão passando pelo mesmo sofrimento que eu. Junto a todos eles, permiti-me entregar todo o meu ser na Vossa mão. Que a Vossa vontade seja feita. É assim que eu quero servir ao Senhor”. Creio que Deus nos permite orar a Ele dessa maneira.

Deus ama igualmente todas as pessoas.

Não há uma única pessoa que não seja amada por Deus.

É por isso que Deus sopra a Sua respiração em todos, sem exceção, independentemente de quem seja.

Essa respiração é a respiração que ressuscitou Jesus, é a respiração que fez Meishu-Sama nascer de novo, é a respiração da vida eterna de Deus e a respiração ressuscitadora.

Essa respiração ressuscitadora está sendo soprada dentro de cada célula de todo o nosso corpo através do nome Messias.

Ela está sendo soprada dentro de toda a humanidade e de seus antepassados paternos e maternos, bem como dentro de toda a criação, incluindo todos os elementos e partículas.

Estamos agora na segunda etapa da criação e estamos sendo utilizados nessa divina obra que ressuscita tudo o que existe, reconstrói tudo como algo novo e faz com que toda a humanidade venha a nascer de novo como Messias: a obra que Deus realiza através da respiração ressuscitadora.

Vamos regressar ao Paraíso com tudo e com todos, receber essa respiração ressuscitadora e nos comunicarmos com Deus através da expiração e inspiração em nosso cotidiano, servindo na divina obra que traz a verdadeira salvação para toda a humanidade e para toda a Terra.

E, como sagrados membros da Igreja de Deus que levam consigo o nome Messias, vamos caminhar rumo ao vindouro dia 15 de junho, data de celebração da Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias, com a gratidão e a alegria de poder servir nessa obra de salvação jamais realizada na história!

Muito obrigado.